

## EXPERIMENTANDO O OFÍCIO DE PROFESSOR NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM GEOGRAFIA

Carlos Eduardo Martins Silva <sup>1</sup>  
José da Silva Pereira <sup>2</sup>  
Lídia Lúcia Antongiovanni <sup>3</sup>

### INTRODUÇÃO

O relato a seguir, tem como base os períodos de observações e regências no Ensino Fundamental e Médio que vivenciamos durante o período de 10/2022 a 10/2023. Fazemos parte do Residência Pedagógica da Universidade Federal da Fronteira Sul, do Núcleo de Geografia, Campus Chapecó, que atuam nas Escolas de Ensino Fundamental e Médio, e atuamos na escola de Educação Básica Professor Nelson Horostecki e na Escola de Educação Básica Professora Zélia Scharf na cidade Chapecó- SC.

O Programa Residência Pedagógica tem como objetivo inserir os licenciandos nas escolas, para que possam vivenciar e aprender as práticas curriculares das escolas e observar a realidade da comunidade escolar. O programa também tem uma importância para além da inserção de estudantes de licenciaturas nas salas de aulas, pois possibilita aos licenciandos que a partir de suas experiências desenvolvam habilidades essenciais para trilhar uma carreira de forma mais segura e preparada.

Em ambas as escolas, a infraestrutura é razoavelmente boa, em todas as salas têm sistema de ar-condicionado, internet para docentes desenvolverem atividades, laboratórios, biblioteca, equipamento para uso de pesquisas como tablets e notebooks, data shows para apresentação de slides.

### 1 METODOLOGIA

Este relato de experiência teve como base a pesquisa qualitativa e foi produzido através das nossas experiências e vivências nas escolas da rede pública no Programa Residência Pedagógica, Núcleo - Geografia. Como acadêmicos da Universidade Federal da Fronteira Sul, no decorrer da caminhada, aprendemos com o apoio dos nossos professores, como funciona um ambiente escolar e como desenvolver atividades que os alunos absorvam e internalizem no ambiente escolar e fora desse espaço. Relatamos também como desenvolvemos as atividades de forma prática nas escolas mencionadas

---

<sup>1</sup>Carlos Eduardo Martins Silva, Acadêmico do Curso de Licenciatura em Geografia 8ª fase. Universidade Federal da Fronteira Sul. [Ksilva.3d@hotmail.com](mailto:Ksilva.3d@hotmail.com)

<sup>2</sup>José da Silva Pereira, Acadêmico do Curso de Licenciatura em Geografia 8ª fase. Universidade Federal da Fronteira Sul. [Josepereira906@outlook.com](mailto:Josepereira906@outlook.com)

<sup>3</sup>Lídia Lúcia Antongiovanni Dr. pela \*\* (a). Prof.(a) do Curso de Geografia da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó - [lidia.antongiovanni@uffs.edu.br](mailto:lidia.antongiovanni@uffs.edu.br)

Agradecimentos à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pela concessão de bolsa de ensino no Programa Residência Pedagógica.

## 2 DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

A escola desempenha um papel fundamental na formação do social e profissional dos jovens e tendo em vista sua importância formação profissional, o Programa Residência Pedagógica, faz a inserção dos graduandos em licenciaturas nas escolas para que estes, possam desenvolver a partir de experiências práticas de sala de aula. Ao possibilitar que universitários sejam inseridos nas salas de aulas, o programa prepara esses jovens para a vivência e faz um aprimoramento nas competências que são aprendidas e desenvolvidas na universidade. Ao iniciar as observações em sala de aula, foi possível perceber que a escola passou e passa por grandes mudanças desde que concluímos o Ensino Médio, e essas mudanças se deram desde a estrutura física e as práticas em sala de aula, o melhoramento da infraestrutura escolar e enxugamento de conteúdo e os métodos de trabalhos. Na citação abaixo podemos ver que a ideia de preparar para o trabalho e ocupação ocupa um lugar central em detrimento da formação para a cidadania, para a autonomia:

“O Ensino Médio... terá como finalidade:... A preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores.” (MEC, 1999)

Iniciamos as observações intercalando entre as turmas do fundamental e do Ensino Médio, No Ensino Fundamental acompanhamos as turmas dos 6º anos (61 e 62), 7º anos (71 e 72), 8º ano (81), e 9º ano (93) e percebemos que, comparado há décadas passadas, os estudantes chegam cada vez mais jovens e mais imaturos nas escolas. Outra questão é quanto aos conteúdos que têm sido simplificados em demasia. Outra questão que nos chamou a atenção são as formas de avaliações que possibilitam ao aluno recuperar as notas ao longo do ano. As tecnologias digitais auxiliam e utilizadas de forma adequada no contexto dos estudantes que já a utilizam possibilitam dinamizar as aulas e deixá-las cada dia mais interessantes e inclusivas.

No Ensino Médio observamos as turmas do 1º ano (104 e 105), 2º ano (205 e 206) e 3º ano (303). Nestas percebemos que o comprometimento com as atividades escolares muda por diversos aspectos, pois há alunos que somente estudam e outros que além de estudar, trabalham para poder ajudar em casa ou para se manterem. Isso gera um grande cansaço, fazendo com que em alguns casos o estudo, seja apenas uma obrigação, Mesmo entre os alunos que apenas estudam é perceptível que muitos parecem só frequentar a escola por obrigação devido a aparente falta de motivação que pode ser do próprio jovem ou da desconexão entre a escola e a vida.

Porém, nos surpreendemos com a evolução das turmas ao longo do semestre. Um exemplo disso ocorreu com uma das turmas do ensino médio com a qual trabalhamos durante um semestre e pudemos perceber que a adaptação didático-pedagógica para trabalhar o conteúdo mostrou resultados promissores, ao discutir o conteúdo em grupo, houve maior participação e nas avaliações escritas aumento nas notas.

Como graduandos em Geografia, essa experiência está sendo um divisor de águas em nossas vidas, pois através do programa residência pedagógica, percebemos que ser professor é mais do que uma profissão, é uma dádiva concedida para aqueles que amam lecionar e ser um pouco de tudo na vida dos seus alunos, pois a função do professor não encerra quando

termina a última aula, dará seguimento enquanto este estiver exercendo o ofício. Por isso é fundamental a dedicação e percepção na sala de aula, onde o professor identificará se os alunos estão absorvendo o conteúdo e se está tendo dinamismo e retorno nas aulas, conforme (BRIGHENTI, 2015. p 22)

Se verificada a formação docente, pressupõem-se que os professores possuem conhecimentos das metodologias, técnicas e recursos que são necessários ao ensino, porém, verifica-se a necessidade de atentarem-se ao que os alunos consideram eficaz para seu aprendizado, para assim, melhorar o processo de ensino.

Nos sentimos felizes lecionando, pois a escola tem sido uma experiência incrível em nossa formação, e um aprendizado que queremos levar. Ao longo desses 12 meses do programa residência pedagógica fizemos diversas atividades em sala de aula, falamos dos mais variados temas. Abaixo as tabelas com as quantidades de horas dedicadas às escolas e fotos das atividades realizadas pelos alunos.

#### Atividades em sala de aula escola Nelson Horostecki



Turma 105 1º Ano Vespertino

Turma 205 2º Ano Vespertino

#### Atividade de revisão de conteúdo com a ferramenta kahoot



Turma 105 1º Ano Vespertino

Turma 205 2º Ano Vespertino

#### Atividades em sala de aula escola Professora Zélia Scharf



Turma 303 3º ano noturno

Turma 73 7º ano vespertino



Turma 303 3º ano noturno



Turma 73 7ºano vespertino

Atividade	Turmas	Total de Horas
Observação no ensino fundamental	81 e 93	12h
Observação no ensino médio	104, 105, 106, 107, 205 e 206	44h
Regência no ensino fundamental	93	7h
Regência no ensino médio	104, 105, 205 e 206	101h

Tabela 1

Atividade	Turmas	Total de Horas
Observação no ensino fundamental	61, 62, 71 e 72	56h
Observação no ensino médio	104 e 105	56h
Regência no ensino fundamental	64, 74 e 73	37h
Regência no ensino médio	303	70h

Tabela 2

## CONCLUSÃO

A partir das vivências em sala de aula é notório que a percepção da escola muda, assim como as perspectivas em relação a docências, uma vez que concluída a fase de observação e iniciada as regências, passamos e ter uma relação diferente com as turmas, e isto exige que as práticas em sala de aula e os conteúdos ministrados, sejam pensados para que despertem a atenção dos alunos e possibilitem apreensão do conhecimento. O Programa Residência Pedagógica tem sido um teste muito interessante para refletirmos sobre os múltiplos papéis da docência nos estimulando a seguir com esta profissão, possibilitando a oportunidade de viver a escola e descobrir como é o cotidiano e a relação do aluno com o professor em sala de aula.

## REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio. MEC/SEMTEC, Brasília,1999.

BRIGHENTI, Josiane, *Et Al.* Metodologias De Ensino - Aprendizagem: Uma Abordagem Sob A Percepção Dos Alunos. Revista Gestão Universitária Na América Latina - Gual, Vol. 8, Núm. 3, 2015, Pp. 281-304.